



Evento:XXX Jornada de Pesquisa

## COMPREENSÕES DE UM GRUPO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM RELAÇÃO AO TRABALHO DOCENTE<sup>1</sup>

Adriane Kis Schultz<sup>2</sup>, Isabel Koltermann Battisti<sup>3</sup>, Cátia Maria Nehring<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Texto produzido a partir da Pesquisa Institucional de doutorado em andamento da primeira autora com orientação da segunda e terceira autoras, no Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu*, cujo título é “O conceito proporcionalidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Do currículo à prática pedagógica”, aprovado pelo CEP, cadastrada sob o número: 82339824.0.0000.5350.

<sup>2</sup> Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ - PPGEC - GEEM, bolsista PROSUC/CAPES, e-mail: adriane.schultz@sou.unijui.edu.br

<sup>3</sup> Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ - PPGEC - GEEM, e-mail: isabel.battisti@unijui.edu.br

<sup>4</sup> Professora Doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ - PPGEC - GEEM, e-mail: catia@unijui.edu.br

### INTRODUÇÃO

O contexto educacional é marcado por movimentos e entendimentos como a profissionalização em serviço, qualificação profissional, discussão sobre a sua própria prática, bem como estudos em grupos como possibilidade coletiva de reflexão em relação ao trabalho docente. Nessa perspectiva, para este texto, que é um recorte de um estudo a nível de doutorado, propomos discussões a partir de um grupo de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, sobre o trabalho docente no contexto em que estão inseridos.

Nesse sentido, defendemos que para sua constituição profissional, o professor precisa estar em constante processo de aprendizagem e aperfeiçoamento, análise e reflexão de suas práticas. Conforme Nóvoa (2009, p. 30), “é na escola e no diálogo com os outros professores que se aprende a profissão”. Desse modo, conforme Moura,

Compartilhar significado na profissão de professor é adquirir conhecimentos sobre os processos de ensino que possam favorecer a apreensão dos conhecimentos que possibilitam o desenvolvimento humano. Ao compartilhar significados os sujeitos estão construindo uma linguagem comum, que poderá contribuir para a organização das práticas escolares, pautadas sobre o modo como as ações se interdependem na construção dos saberes sobre os motivos humanos que movem ações na construção de uma humanidade mais humana (2000, p. 118-119).

Diante do exposto, apresentamos como questão norteadora: *quais as compreensões de um grupo de professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental em relação ao trabalho docente?* A fim de produzir argumentos para responder à questão, apresentamos o referencial teórico, a metodologia, os resultados e discussões e tecemos as considerações finais.



O proposto no presente texto está relacionado com o objetivo 4, Educação de qualidade, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Organização Nacional das Nações Unidas).

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O trabalho docente pode ser definido como o conjunto de ações, responsabilidades e saberes mobilizados pelo professor nos processos de ensino e aprendizagem, em qualquer área do conhecimento. Conforme Tardif (2014, p. 60), o saber docente engloba “[...] os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que foi muitas vezes chamado de saber, de saber-fazer e de saber ser”. De acordo com Tardif (2014), esse trabalho se fundamenta em um saber plural, que articula conhecimentos científicos, curriculares, pedagógicos e experienciais. Assim, o trabalho docente é, ao mesmo tempo, técnico, intelectual, ético e social, pois demanda competência profissional, reflexão crítica e compromisso com a formação integral dos estudantes.

Na perspectiva, conforme Schultz, Battisti e Nehring (2025, p. 10) “a FC possibilita reflexões sobre a prática docente e ampliação dos saberes, assinalando o desenvolvimento profissional do ser professor, bem como as possibilidades de qualificar o trabalho docente”. Desse modo, para Nóvoa (2019, p.11), é “[...] a partir das experiências e das culturas profissionais que poderemos encontrar uma saída para os dilemas dos professores”. Conforme o autor, a valorização do diálogo entre a prática docente e os saberes científicos, oportuniza o envolvimento dos professores, a troca de experiência, discussões sobre possibilidades e desafios que surgem no trabalho docente.

Para Imbernóm, (2011, p. 15), é “[...] na possibilidade de criar espaços de participação, reflexão e formação para que as pessoas aprendam e se adaptem para poder conviver com a mudança e a incerteza”. Assim, marcamos o trabalho docente, sustentado por saberes, valores e ações, que visam promover aprendizagens e contribuir para a formação humana e cidadã.

## **METODOLOGIA**

Considerando o problema desta pesquisa classificamos como sendo de natureza qualitativa, descritiva e interpretativa. Os sujeitos participantes são doze professoras que fazem parte do coletivo de docentes do Ensino Fundamental, etapa anos iniciais, em um



município localizado no interior da Região Missioneira do Rio Grande do Sul, no ano de 2024. A pesquisa seguiu os princípios éticos, mantendo o sigilo e anonimato dos participantes e encontra-se cadastrada na Plataforma Brasil, sob o número 82339824.0.0000.5350. Os participantes foram codificados com a letra “P”, seguidos de um número (P1, P2, ..., P12).

Optamos, como instrumento de produção dos dados, o questionário, devido às vantagens de comunicação e liberdade de resposta dos professores dos anos iniciais. Foram realizados dois questionários organizados no Google Forms, com perguntas objetivas e descritivas, aplicados no período de outubro e dezembro de 2024, sendo um antes e outro depois da realização de encontros formativos. Para este texto, analisamos algumas questões dos questionários, em que os participantes receberam um link de acesso, via WhatsApp, por intermédio da coordenadora pedagógica da secretaria municipal de educação do município.

As respostas das questões foram tabuladas em uma planilha excel, considerando a questão apresentada e as respostas de cada professor, com seu respectivo código<sup>1</sup>. Para análise, tomando como referência os preceitos da Análise Textual Discursiva - ATD de Moraes e Galiazzi (2016). O processo permitiu construir relações entre as unidades de sentido agrupando-as, combinando-as e classificando-as, resultando em categoria, e para este texto apresentamos a categoria final que versa sobre o trabalho docente. Na sequência, dialogamos com os dados ancorados nos referenciais teóricos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme Schultz, Battisti e Nehring (2025, p. 8) “o trabalho docente apresenta possibilidades nos processos de ensino e de aprendizagem por meio das estratégias de ensino capazes de oportunizar ao aluno a apropriação de conceitos, ideias e procedimentos matemáticos [...]”. Nessa perspectiva, as discussões marcadas nas falas das participantes, apresentam a necessidade de utilizar estratégias diversificadas no cotidiano escolar:

*P2Q1qu3 - Inovação, utilizar recursos tecnológicos, sair da sala de aula, aliar seus conteúdos com o dia a dia do aluno, utilizar práticas em suas aulas.*

*P12Q2qu3 - trabalhando com atividades que envolvam situações do cotidiano do*

---

<sup>1</sup> Codificação: P1Q1qu1 (“P” seguido do número 1 ao 12 para identificar a professora participante; “Q” seguido do número 1 ou 2 para indicar o questionário 1 ou 2; e “qu” seguido do número 1 ao 6 para identificar a questão correspondendo a que o fragmento se refere).



*aluno.*

Trabalhar o cotidiano escolar, vai além de relacionar as temáticas com o dia a dia. Conforme Tardif (2014) o professor é produtor de saber e a prática da profissão é o local onde isso se materializa. De acordo com Schultz, Battisti e Nehring (2025, p. 9) na “relação, entre o cotidiano do aluno, a sistematização e a contextualização de conhecimentos matemáticos, podem ser construídas possibilidades de desenvolvimento do pensamento matemático, [...] por meio de diversificadas situações propostas ao longo da trajetória escolar”. A fala das participantes evidenciam a importância do professor ser criativo e transformador no processo de ensino e de aprendizagem:

*P1Q2qu1- Pensar/planejar atividade de qualidade nas aulas de matemática.*

*P12Q2qu1- Elaborar atividades que promovam o pensamento matemático de fato.*

Apontamos mediante tais falas, que, nas aulas de Matemática, o uso de estratégias e práticas investigativas e contextualizadas promovem o desenvolvimento do pensamento matemático para que de fato sejam potencializadoras na aprendizagem. Nesse contexto, a relação entre a teoria e a prática é condição no trabalho docente, porém, é marcada por tensões relacionadas aos desafios do cotidiano escolar, conforme excertos das participantes:

*P2Q1qu2 - Falta de formação, comunicação e diálogo com seus pares (falta de tempo para preparação, planejamento e reflexão).*

*P5Q1qu2 - Lacunas na formação.*

*P11Q1qu2 - Falta de incentivo.*

*P12Q1qu2 - Tempo para estudos.*

*P8Q1qu2 - A falta de auxílio das famílias, a falta de respeito com os profissionais da educação como também crianças desinteressadas.*

O trabalho docente é marcado pelas participantes com faltas e lacunas que aparecem, na forma de tensões, no decorrer do agir pedagógico, como a falta de tempo para realizar o planejamento, falta de formação, falta de interesse dos alunos e participação das famílias. O que dá indicativos da necessidade de momentos formativos, pois, de acordo com Nóvoa (2009), são estes que possibilitam a mobilização de saberes docentes, favorecendo relações de experimentação, inovação e reflexão, em que as potencialidades e tensões do trabalho docente tomam espaços e interferem na constituição do ser professor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao retomarmos a questão norteadora, na perspectiva de um grupo de professores que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental, evidenciamos como necessário, no espaço escolar, processos formativos em forma de grupos de estudos para ressignificar as práticas



pedagógicas no exercício da docência contemplando as necessidades do professor, o planejamento coletivo, trocas de experiência, discussões e reflexões sobre o processo de ensino e de aprendizagem na perspectiva de transformar a educação, mobilizando possibilidades e amenizando as tensões do trabalho docente.

A análise realizada evidencia que o trabalho docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental é marcado por potencialidades e desafios que se inter-relacionam de forma dinâmica no cotidiano escolar. As falas das professoras participantes demonstram que a prática pedagógica exige criatividade, inovação e a construção de estratégias diversificadas que promovam aprendizagens significativas, especialmente quando contextualizadas na realidade dos alunos. Contudo, também revelam tensões, como a falta de tempo para planejamento, lacunas na formação, ausência de incentivo e dificuldades na participação das famílias, fatores que impactam diretamente na constituição do ser professor. Assim, ao articular teoria e prática, diálogo e reflexão, abre-se espaço para a consolidação de um fazer pedagógico crítico, transformador e humanizador.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Saberes docentes. Planejamento Coletivo. Estratégias de Ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. *O educador matemático na coletividade de formação: uma experiência com a escola pública*. 2000. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. *Análise textual discursiva*. 3. ed. rev. e ampl. Ijuí: Editora Unijuí, 2016. E-book

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

NÓVOA, António. Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 44, n. 3, p. 1-15, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/DfM3JL685vPJryp4BSqyPZt/?lang=pt>. Acesso em: 28 out. 2024

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

SCHULTZ, Adriane Kis; BATISTTI, Isabel Koltermann; NEHRING, Cátia Maria, *Constituição do ser professor: condições necessárias na perspectiva de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental* In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais XV ENEM, Manaus (AM) on-line, 2025. No prelo.